

Santo Tirso, cidade educadora

Santo Tirso, não tem fim
Teu historial de glória
Quem por ti passar um dia
Levar-te-á na memória

De viver em Santo Tirso
Eu estou muito orgulhoso
Deambulo na cidade
Onde tudo é harmonioso

Amamos nossa cidade
Para todos acolhedora
É terra de fraternidade
De partilha de igualdade
É cidade educadora

Às crianças e aos jovens
Anima-os sempre a crescer
É vê-los tão sorridentes
Caminhar para aprender
Em escolas eficientes

O coração do seu povo
Pulsa com grande paixão
Em parques que a cidade
Construiu para fruição
De gente de qualquer idade

Inicia a caminhada
No parque Dona Maria
E pela ponte ali à beira
Vai até ao Sara Moreira
E se ainda houver vontade
Segue sem qualquer demora
Para o parque do Matadouro
E, agora, mais à mão
Tem o parque de Gião

O rio lhe dá beleza
Por mais limpo e natural
Pois empresta suas margens
Para a praia fluvial

Agora à disposição
Temos as bicicletas
Evitam a poluição
Fazem bem ao coração
E tornam-nos atletas

Há também nesta cidade
Dois museus de referência
Para melhorar a cultura
Um é o Abade de Pedrosa
Outro é o de escultura

Santo Tirso é uma riqueza
É encanto e formosura
Preserva a Natureza
Já que é nela que estará
O futuro com certeza

Lá está teu Monte Córdova
Assunção erguida ao céu
Meta que o povo anseia
No seu canto de verdade
Aspirar à eternidade

Nas festas da cidade
A São Bento dedicadas
Há júbilo e animação
De um povo irmanado
Num ideal de comunhão

Mas também com a primavera
Vem a festa da poesia
E segue-lhe com a mesma garra
Nos espaços da cidade
O festival de guitarra

E se for possível ser melhor
Se o sonho nos der vida
Construiremos com fervor
Na cidade que nos anima
Um novo mundo de amor

António Sousa